

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITES VIRAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Yara Camile Pereira Marques
José Marcos Carvalho Cardoso
Layza Freitas Chaves

Autores: Luanna Rafaela Moia Batista
Geovanna de Assunção Barbosa
Luciana Pinto Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As hepatites virais são infecções sistêmicas ocasionadas por vírus, cuja fisiopatologia baseia-se na resposta 1,7 inflamatória hepática ao vírus. Os tipos de hepatites virais mais prevalentes são o tipo A, B, C, Delta e E. Tais vírus correspondem a cerca de 90% dos casos de hepatites. Com base nisso, as escolas podem ser consideradas locais adequados para a implantação de práticas em saúde que visem realçar a conscientização de professores e alunos no combate e prevenção de algumas doenças. Objetivos: O objetivo principal desta pesquisa foi relatar a experiência, sobre a vivência de uma ação de educação em saúde sobre as Hepatites Virais em uma escola pública de Belém- PA. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada em maio de 2024, o qual foi desenvolvida por acadêmicos de enfermagem de uma faculdade privada do município de Belém-PA. O público-alvo foram alunos do nono ano do ensino fundamental e do segundo e terceiro ano do ensino médio, turno da manhã, na faixa etária de 13 a 20 anos, totalizando a presença de 70 alunos. Resultados: A realização dessa palestra no ambiente escolar trouxe resultados positivos, visto que proporcionou conhecimento aprofundado sobre o assunto e ainda, alertas e maneiras de prevenção. A saúde e a educação são requisitadas quando os assuntos são as condições de vida da população, pois a interação entre elas, independentemente de onde ocorre, torna-se um caminho interessante para melhoria de qualidade de vida. Os acadêmicos de enfermagem que ministraram a palestra utilizaram de memes e exemplos que coincidissem com a realidade dos jovens e adolescentes, como tatuagens e piercing nas possíveis formas de transmissão. Conclusão: Diante disso, a importância de realizar educação em saúde em escolas é fundamental para contribuição do conhecimento de promoção à saúde entre adolescentes e jovens estudantes, no intuito de que a prevenção de doenças é de tal relevância para o cotidiano, através desse projeto de extensão sobre hepatites virais realizado em uma escola pública em Belém do Pará, foi possível notar que ainda há uma falta de conhecimento significativa sobre essas hepatites virais e, principalmente na diferenciação entre elas.